



Equipamentos para distribuição de energia

Setor de geração, transmissão e distribuição experimentou forte incremento nas importações e nas exportações durante o primeiro semestre do ano, mas expectativas para o segundo semestre não são favoráveis, segundo associação do setor. Apesar do pessimismo na área, fabricantes e distribuidores de equipamentos para distribuição de energia projetam crescimento médio de 8% para 2013

Números da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) revelaram que houve um forte incremento nas importações de quadros e painéis elétricos voltados para geração, transmissão e distribuição de energia. O volume saltou dos US\$ 5 milhões em julho de 2012 para US\$ 54 milhões em julho deste ano. A maior parte dessas importações veio da Cingapura. As importações de bens de geração, transmissão e distribuição (GTD) foram as que apresentaram a maior taxa de crescimento (45,2%). Este resultado contou com o expressivo aumento de 152% nas compras externas de grupos geradores, que passaram de US\$ 246 milhões para US\$ 620 milhões no acumulado de janeiro a julho de 2012 e 2013, respectivamente.

De acordo com a Abinee, no entanto, verificou-se que as perspectivas para o segundo semestre não são favoráveis para estes segmentos, período em que os negócios costumam ser mais aquecidos do que o início do ano. “Dentre os principais fatores que estão gerando pessimismo nas expectativas estão a MP 579, que provocou uma reavaliação de alguns investimentos, acarretando em postergação de muitos destes; e o atraso de alguns leilões que se esperava que ocorressem no ano passado”, diz a sondagem conjuntural do setor eletroeletrônico do mês de julho de 2013.

No caso específico do segmento de distribuição, as inversões ainda continuam baixas, mas espera-se que melhorem ainda neste ano. Nesse sentido, as projeções observadas pela pesquisa realizada pela revista O Setor Elétrico – publicada a seguir – revelam que o setor de equipamentos para distribuição de energia não está tão pessimista. A previsão de crescimento médio das 139 empresas – fabricantes e distribuidores – que participaram deste levantamento é de 12% para os seus faturamentos e de 8% para o mercado como um todo até o final de 2013.

A perspectiva é influenciada, principalmente, pelos projetos de infraestrutura e pelas medidas de incentivo do governo, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e outros programas.

A pesquisa apurou ainda que as vendas deste segmento são realizadas principalmente por meio dos distribuidores e diretamente

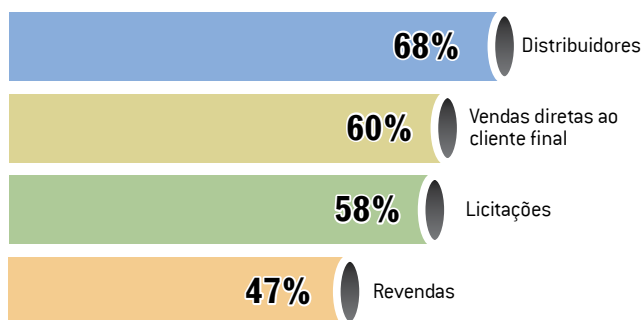
ao cliente final. Das companhias que participaram do levantamento, 60% delas praticam vendas diretas e 68% utilizam os distribuidores. Verificou-se também quem são os principais clientes – distribuidoras e transmissoras de energia – e que 50% delas possuem a certificação ISO 9001.

Veja detalhes da pesquisa ilustrada nas páginas seguintes e confira as planilhas com os dados completos – incluindo produtos e serviços oferecidos – de cada uma das empresas fabricantes e distribuidoras que participaram desta pesquisa.

NÚMEROS DO MERCADO DE EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

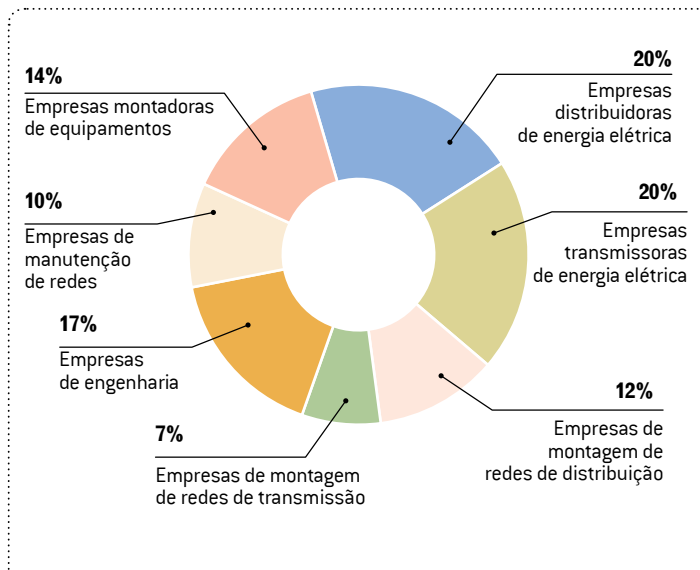
Esta pesquisa contou com a participação de 139 empresas, entre fabricantes, distribuidores e prestadores de serviço na área de distribuição de energia. Diferentemente do que foi constatado no ano anterior, desta vez, as empresas apontaram os distribuidores como principal canal de vendas, sendo apontado por 68% delas. No ano anterior, as vendas diretas lideraram este ranking. Veja os números.

PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



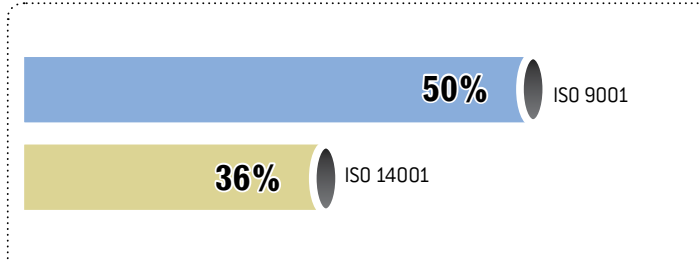
Veja o perfil dos clientes atendidos pelas empresas que participaram deste levantamento.

PRINCIPAIS CLIENTES



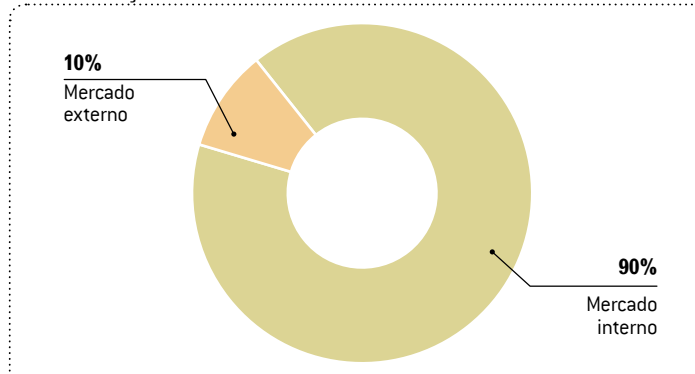
As empresas que participaram desta pesquisa apresentaram diferentes números para as certificações ISO. Nessa mesma pesquisa realizada há um ano, 77% das empresas afirmaram ter a ISO 9001. Neste ano, apenas 50% confirmaram. No caso da ISO 14001, o índice permanece praticamente o mesmo, passando de 39% para 36% neste ano.

CERTIFICAÇÃO ISO



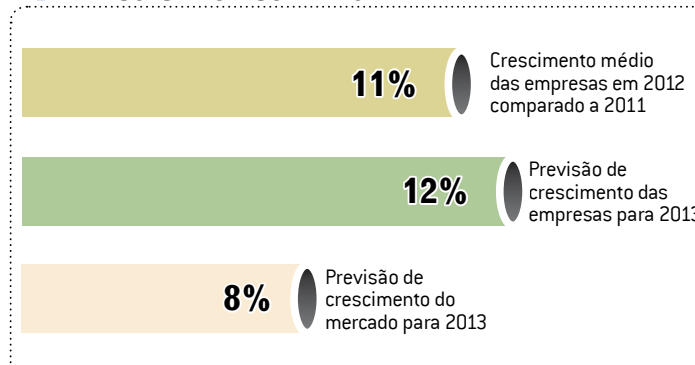
Quase toda (90%) a fabricação e/ou distribuição dos equipamentos comercializados pelas empresas que participaram deste estudo é direcionada para o mercado nacional. O índice é idêntico ao registrado em 2012.

BALANÇA COMERCIAL



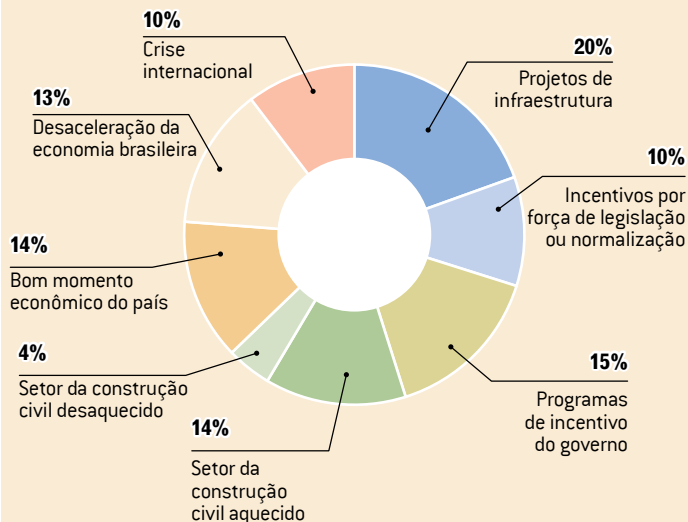
A previsão de crescimento médio das 139 empresas – fabricantes e distribuidores – que participaram deste levantamento é de 12% para os seus faturamentos e de 8% para o mercado como um todo até o final de 2013.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO



A percepção positiva de crescimento é influenciada, sobretudo, pelos projetos de infraestrutura e pelas medidas de incentivo do governo. Confira outros fatores de estímulo.

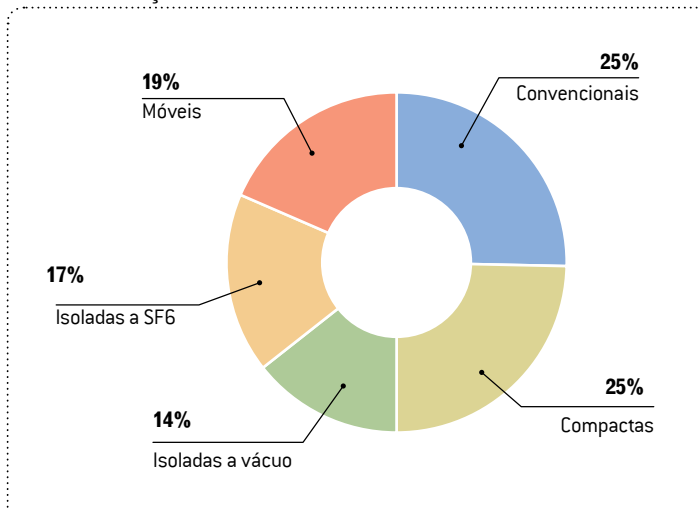
FATORES QUE INFLUENCIAM O CRESCIMENTO DO MERCADO DE EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA



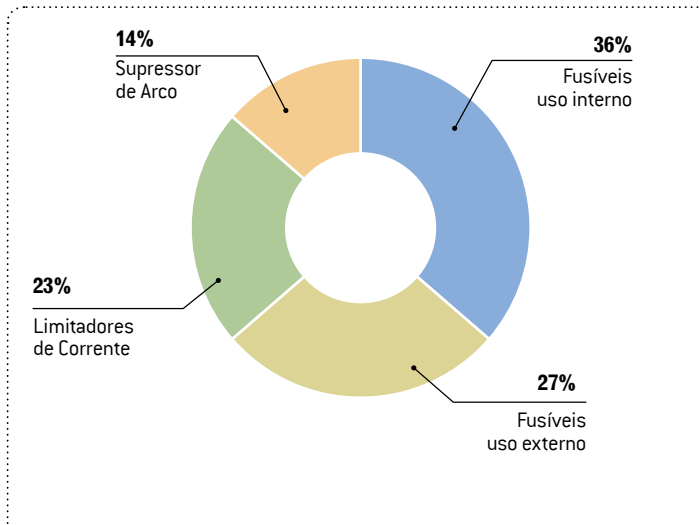
Equipamentos mais comercializados

Nos gráficos a seguir, destacamos alguns equipamentos para mostrar a sua representatividade no mercado. Entre as subestações, as convencionais e as compactas são as mais presentes – ofertadas por 25% das empresas que participaram desta pesquisa. Com relação aos fusíveis, destaque para os de uso interno, comercializados por 36% dos fabricantes e distribuidores deste levantamento. Já entre os transformadores, os do tipo seco apresentam leve destaque, sendo evidenciado por 24% das empresas. Nas planilhas publicadas nas páginas seguintes, é possível identificar quais produtos cada uma das empresas fabrica ou distribui.

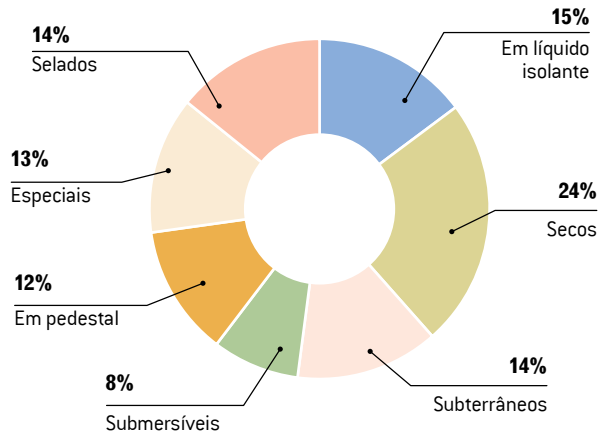
SUBESTAÇÕES MAIS COMERCIALIZADAS



FUSÍVEIS MAIS COMERCIALIZADOS



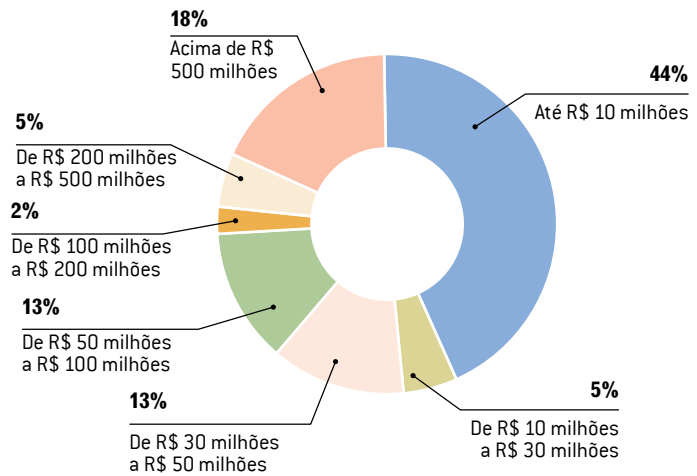
TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA MAIS COMERCIALIZADOS



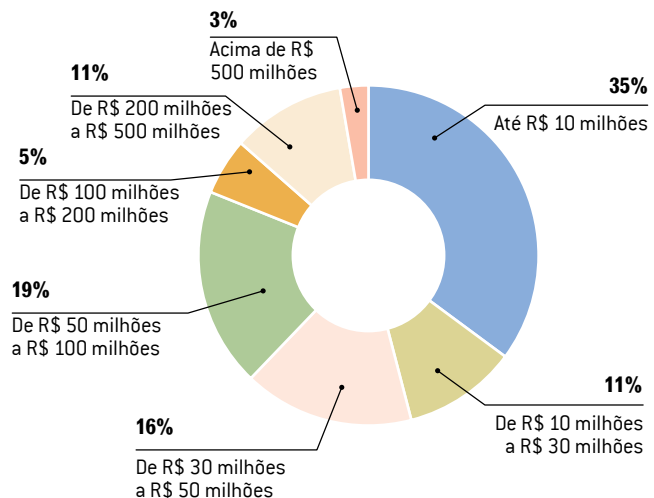
Percepção de faturamento por mercados de equipamentos específicos

Confira, nos gráficos a seguir, a percepção das empresas quanto ao tamanho total anual dos mercados de alguns equipamentos. Em todos os casos desse primeiro grupo, a maior parte das empresas acredita que estes setores faturam, individualmente, até R\$ 10 milhões por ano. Veja:

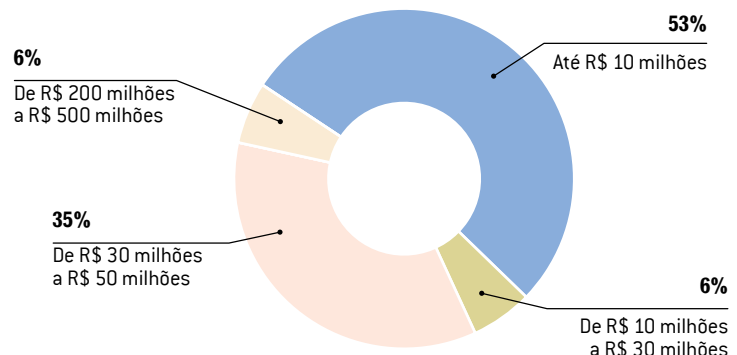
SUBESTAÇÕES CONVENCIONAIS



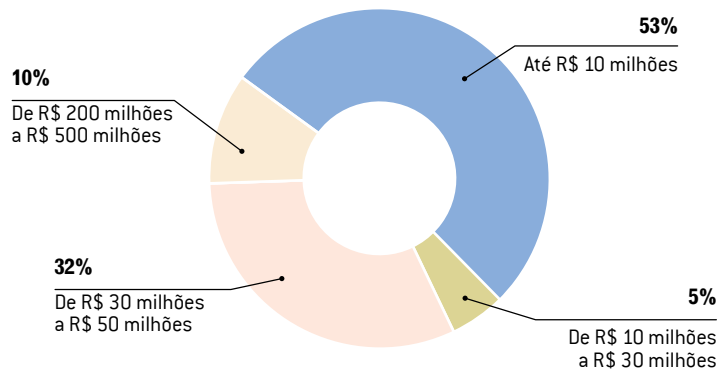
SUBESTAÇÕES COMPACTAS



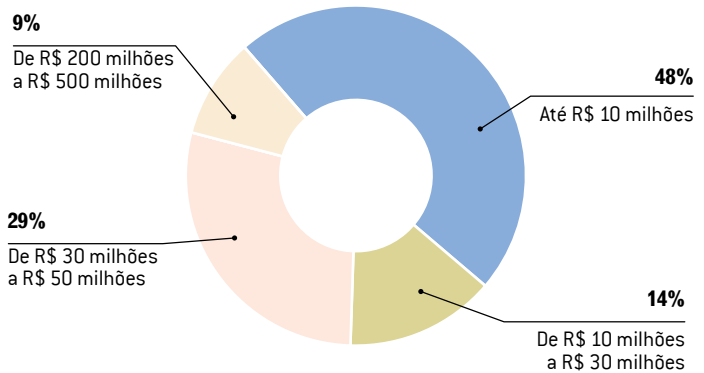
DISTRIBUIÇÃO SCADA



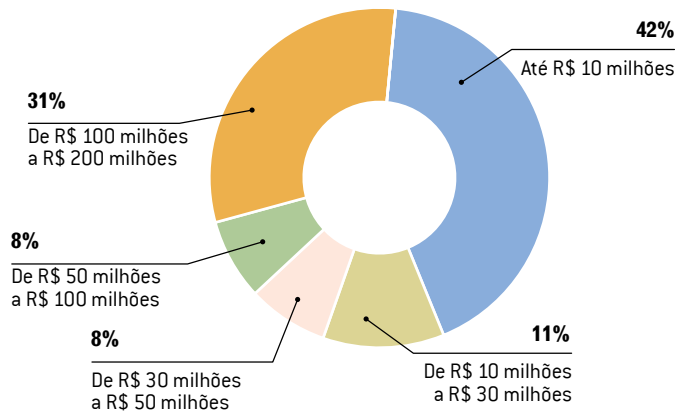
AUTOMAÇÃO DE SUBESTAÇÕES



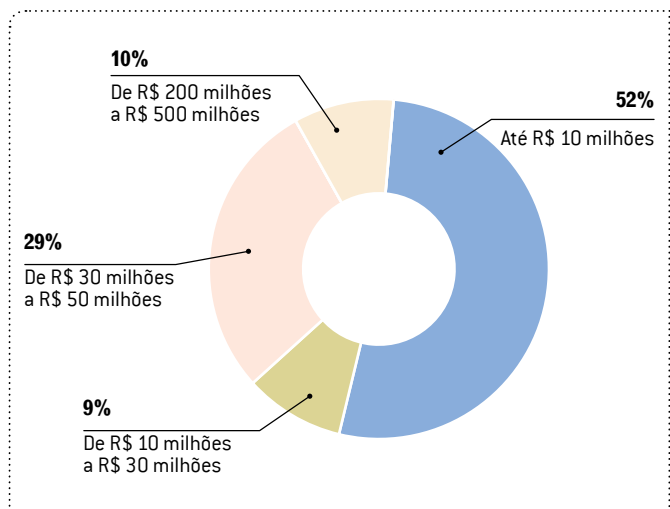
RELIGADORES



DISJUNTORES PARA USO INTERNO

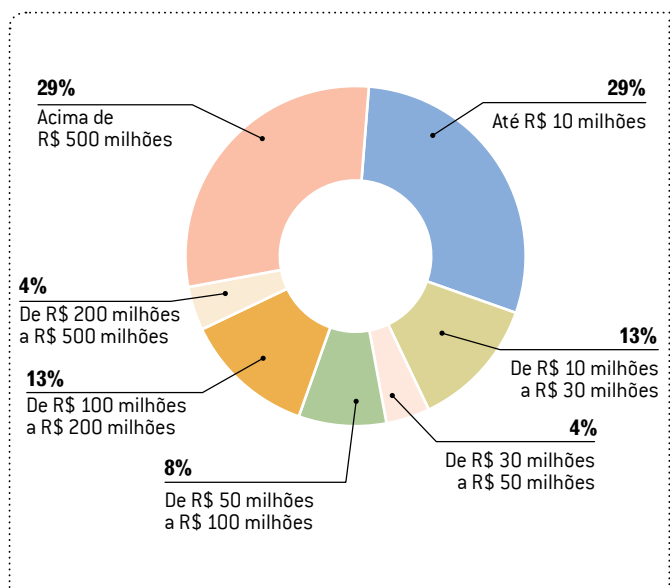


FUSÍVEIS PARA USO INTERNO

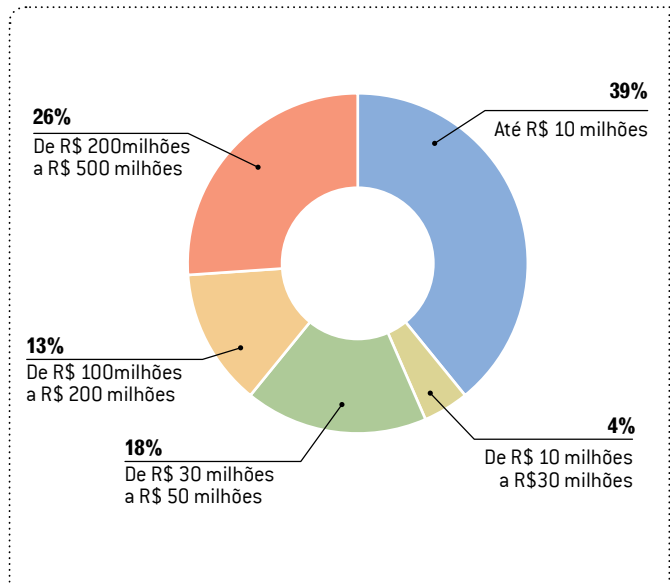


No caso dos painéis elétricos, a percepção das empresas é de que estes segmentos faturem até R\$ 10 milhões por ano.

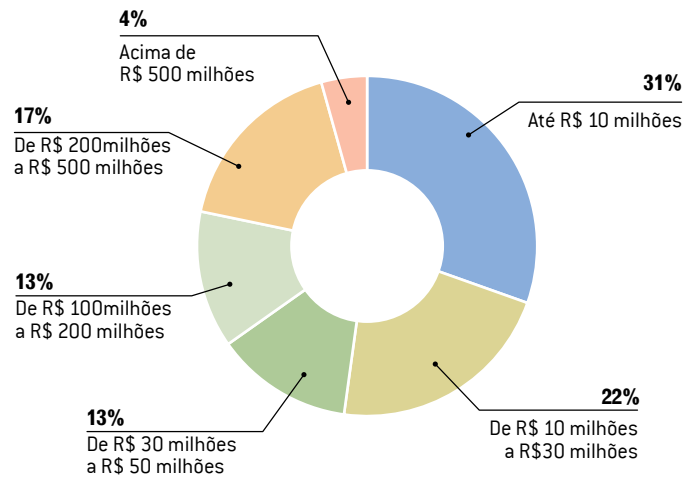
PAINÉIS TTA / PTTA



PAINÉIS À PROVA DE ARCO INTERNO

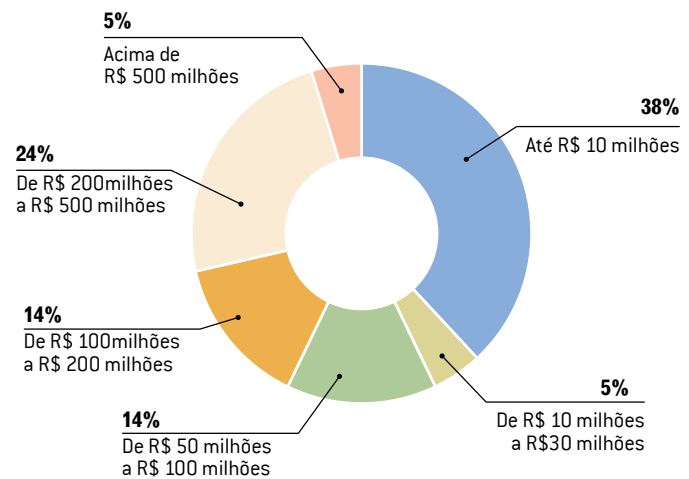


■ OUTROS PAINÉIS ELÉTRICOS

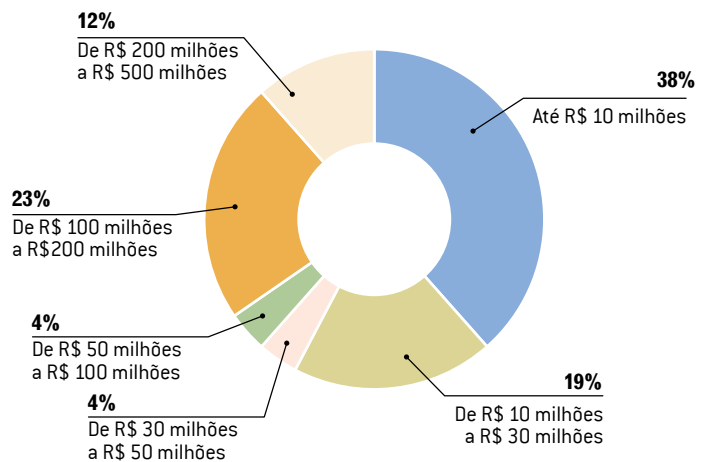


Também no caso dos cabos, conectores, isoladores e transformadores, as empresas calculam, em sua maioria, que estes mercados apresentem faturamento de até R\$ 10 milhões por ano.

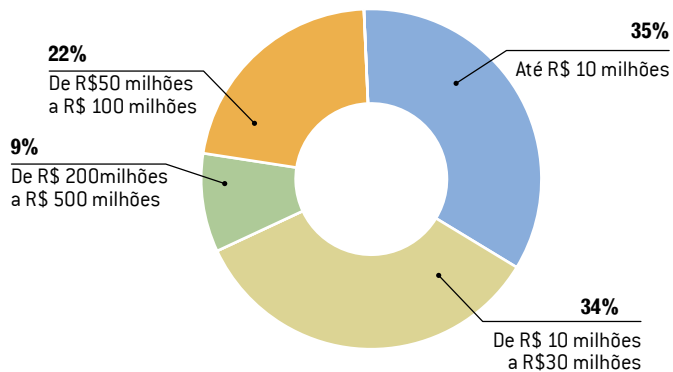
■ CABOS AÉREOS



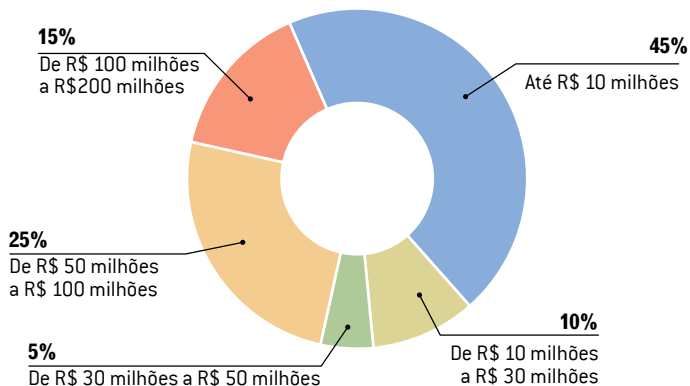
■ CABOS SUBTERRÂNEOS



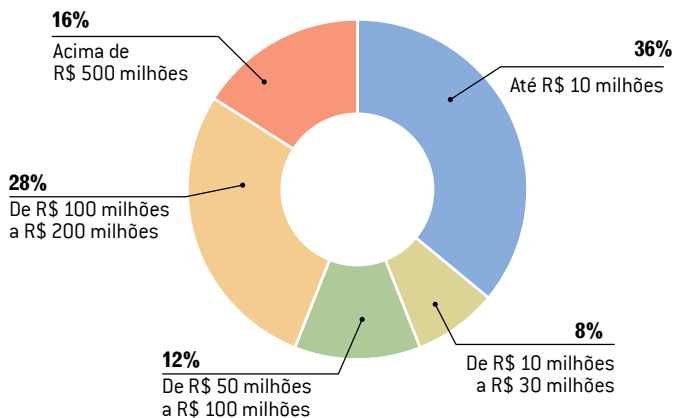
■ **CONECTORES**



■ **ISOLADORES POLIMÉRICOS**



■ **TRANSFORMADORES DE LÍQUIDO ISOLANTE**



■ **TRANSFORMADORES A SECO**

